



Procedimento Operacional Padrão

Número	FM04	Data de expedição:	23/05/2017
Seção	Fluxo e Movimentação	Data de revisão:	___/___/___
Assunto	Armazenamento de insumos (ração e cama)		
Elaborado por:	Comissão Responsável pelo Biotério de experimentação animal da Unidade José de Filippi		

Este Procedimento Operacional Padrão (POP) descreve as regras e procedimentos a ser seguidos para armazenamento de insumos do Biotério da Unidade José de Filippi, a fim de promover a garantia de sua preservação e qualidade.

1. Geral

1. Essas regras devem ser seguidas por todos os usuários do Biotério da Unidade José de Filippi;
2. As atividades referentes ao presente procedimento operacional padrão FM04 devem ser realizadas sem a menor perturbação aos animais alojados no biotério;
3. Os usuários e técnicos bioteristas que possuem autorização para entrar no biotério são responsáveis pelo armazenamento correto de insumos e materiais de manutenção.
4. As portas das salas dos ratos e camundongos devem permanecer fechadas durante a entrada e organização dos insumos.

2. Armazenamento de insumos.

1. Armazenamento da cama

1. Preferencialmente esta atividade deve ser realizada pelo técnico bioterista, pois requerem normas específicas. Na sua ausência ou em condições especiais ou usuários podem manusear desde que obedecendo as normas descritas;
2. Antes de manusear os sacos de forração autoclavados, o técnico bioterista ou o usuário deve vestir luvas e borrifar álcool 70% nas mãos enluvadas. É imprescindível que os técnicos bioteristas e demais usuários se atentem à validade da forração antes de armazená-los nos devidos recipientes.



3. A forração autoclavada deve ser aberta em ambiente limpo com o auxílio de uma tesoura, evitando ao máximo ruídos que possam perturbar os animais.
 4. O saco com os flocos devem ser armazenados em recipientes plásticos com tampa a fim de evitar a presença e a multiplicação de microorganismos e parasitas no biotério. E devem ser condicionados longe de umidade, luz e poeira.
 5. Existem recipientes plásticos destinados ao acondicionamento da forração no corredor do biotério.
 6. É proibida a permanência de sacos de forração abertos na sala de limpeza e nas salas dos camundongos/ratos.
 7. A embalagem exterior das forrações (papel craft) deve ser descartada imediatamente após abertura, pois é extremamente contaminada.
 8. O estoque de forração se encontra em um container fora das dependências do Biotério.
 9. As trocas da forração normalmente são realizadas 3 vezes por semana (segundas, quartas e sextas-feiras)
 10. Para cada espécie é indicado número máximo de animais por caixa, com quantidade de forração suficiente até a próxima troca i) trocas semanais: ratos: 200 e 300 g/caixa; camundongos: 100g/caixa. ii) trocas 3x/semanai: ratos 100 g/caixa; camundongos 30 a 50 g/caixa)
 11. Qualquer necessidade fora do padrão estabelecido no biotério deve ser comunicada a direção, pois todo material é proporcional a previsão;
 12. Sempre que os usuários ou técnicos verificarem que o consumo esta alto avisar a coordenação com prazo superior a 10 dias para prover reposição adequada.
- 2. Armazenamento de ração**
1. Após a entrada dos sacos de rações, os mesmos devem ser empilhados sob estrados encontrados no corredor do biotério, e jamais expostos à luz/calor excessivo e umidade.
 2. Os usuários responsáveis pela retirada de insumos, bem como o técnico bioterista devem se atentar a empilhar as rações de acordo com a data de vencimento, de forma que as rações que vencerão primeiro estejam por cima das mais novas.



3. Existem recipientes plásticos com tampa nas salas dos camundongos e dos ratos que são utilizados para armazenamento das rações dos respectivos animais.
4. O aluno usuário e técnico bioterista devem abrir apenas um saco de ração por vez para armazená-los em cada sala.
5. A ração deve ser aberta em ambiente limpo e seco com o auxílio de uma tesoura, evitando ao máximo ruídos que possam perturbar os animais. E antes de abri-lo é necessária a verificação do prazo de validade do insumo.
6. Proibido o uso de ração com data de vencimento anterior ao uso
7. Após colocar os sacos de rações nos recipientes plásticos, os usuários devem manter a tampa do recipiente devidamente fechada e os sacos lacrados.
8. É proibida a permanência de sacos de ração fora do recipiente armazenador na sala dos animais, bem como na sala de lavagem.
9. Evitar colocar ração em excesso, pois isso gera desperdício. O indicado é 100 g para caixa de 4 ratos ou 30 gr para caixa de camundogos p/dia
10. Sempre que os usuários ou técnicos verificarem que o consumo de ração esta alto avisar a coordenação com prazo superior a 10 dias para prover reposição adequada